

Paralém - Tempo de Amar

tom:

C F C F C F C F

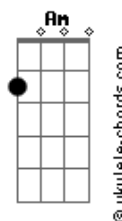
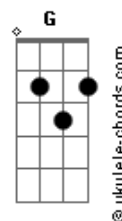
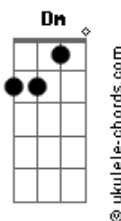
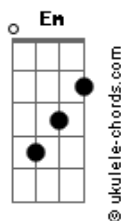
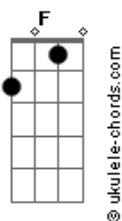
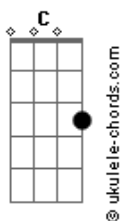
C F C F
 Me lembro dos velhos tempos
 C F
 Tempos tão saudosos
 C F
 De quando nos reencontramos
 C F
 À margem do longo rio

C F
 Me lembro dos velhos tempos
 C F
 Tempos tão difíceis
 C F
 De quando nos reencontramos
 C F
 À margem do longo rio

F Em
 A seca nos corações
 Dm G
 A fé abalada em tudo
 F Em
 As redes então lançadas
 Dm G
 Eram frágeis cordões no escuro

C Dm
 Mas eis que um fato raro
 Em F
 O brilho de uma luz
 C Dm
 A voz da esperança

Acordes



Em F
 A estrada que conduz
 C Dm
 Surgiu aos nossos olhos
 Em F
 Alguém que nos consolou
 C Dm
 De olhar tão sereno
 Em F
 Que o medo se dissipou
 Am Em F C
 E amanhã será como Deus quiser
 Dm Em F
 Será tempo de viver sem ilusão
 Am Em F C
 De lançar ao longe as redes sem temer
 Dm Em F
 Será tempo de amar sem condição
 C Dm Em F
 Ôô... ôô... ôô... ôô
 C Dm Em F
 Ôô... ôô... ôô... ôô
 Volta PARA: Mas eis que um fato raro
 C Dm
 Me lembro dos velhos tempos
 Em F
 De quando estivemos juntos
 C Dm
 Olhando as estrelas
 Em F C
 À margem do longo rio
 Repete